



## **Encontro na nossa Federação define bandeiras de luta para campanha salarial 2019**

A diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo, reunida nesta última quarta-feira, na cidade de Jundiaí, definiu as principais bandeiras de luta para a campanha salarial deste ano de 2019. O nosso sindicato esteve representado nesta reunião pelo presidente Francisco Pinto Filho, o Chico, e pelo vice-presidente Emerson Cavalheiro, que ajudaram nas discussões e definições das bandeiras de lutas, que agora será avaliada pela diretoria do Sintipel e, posteriormente, por toda categoria, em assembleia a ser promovida nos próximos dias, para definição da pauta de reivindicações a ser encaminhada ao setor patronal.

A definição das bandeiras de lutas ocorreu após o 4º Encontro Nacional dos Trabalhadores Papeleiros, organizado pelo Departamento Nacional dos Papeleiros da CNTI (Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias), realizado no último dia 23 de julho, na cidade de Praia Grande, marcado por palestras do professor Márcio Pochmann, que abordou o tema “Crise econômica, precarização do trabalho, o que fazer?”, assim como foram ministradas palestras, seguidas de debates, sobre “Reforma da Previdência, consequência na vida dos trabalhadores”, “Conjuntura política e econômica no Brasil”, e “Cenário e situação dos três setores da categoria”.

Entre as bandeiras de luta estão reajuste salarial (reposição pelo INPC), mais 3% de aumento real; piso salarial de R\$ 1953,00; abono indenizatório de R\$ 2.700,00; adicional noturno de 60%; horas extras de 150%; cesta de alimentos de R\$ 475,00; abono de férias de 50% do salário nominal no retorno das férias; manutenção dos postos de trabalho; combate ao assédio moral e sexual; combate a qualquer forma de discriminação racial, étnico e de gênero; assistência da quitação do contrato de trabalho no sindicato e plano de saúde gratuito para todos. “Agora, vamos debater estas propostas em assembleia com os nossos trabalhadores”, destaca Chico.